

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) para a comunidade quilombola Pedra Branca, localizada no município de Mirandiba – PE.

Comunidade Quilombola: Pedra Branca

Município: Mirandiba – PE.

Carga Horária: 8h

Nº de Participantes: 26

Local: Sede da Associação.

Data: 08/08/2012

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Agricultura Orgânica e Agrofloresta* para os moradores das comunidades quilombolas beneficiadas pelo PISF foi fundamentada na realização de atividades que orientam sobre os seus benefícios em relação à agricultura tradicional, as perspectivas mercadológicas da atividade para geração de renda, bem como, a inserção de conceitos sobre agrofloresta como forma de incentivar a reintegração do homem com a natureza, produzindo um ambiente autodinâmico e produtivo, análogo aos ecossistemas originais e manejados de acordo com o fluxo da sucessão natural.

Neste contexto, foram realizadas atividades teóricas e práticas, por meio de trabalho em grupo e exposições dialogadas que possibilitaram a identificação e reflexão sobre os saberes prévios relacionadas ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/051-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 02 (dois) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Conceitos e Fundamentos de Agricultura Orgânica e Agrofloresta

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre a Agricultura Orgânica e Agrofloresta.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
"O que é agricultura orgânica?"	1	"Não coloca veneno nem adubo químico."
	2	"São plantações que não são colocadas adubos químicos, só esterco de bode ou e vaca, restos de alimentos, plantas e folhas em decomposição."
	3	"É tudo aquilo que é produzido na agricultura sem produto químico, só com produto orgânico, como esterco de bode e vaca."
	4	"É o que não é usado agrotóxico e produto químico."
"O que é agrofloresta?"	1	"São plantações em florestas nativas em grandes propriedades rurais."
	2	"São o que o governo federal proclama hoje através de lei, obrigando os grandes latifundiários a reflorestar as suas propriedades pontos de mananciais e rios."
	3	"É um ambiente em que tem plantação e diversidade de plantação."
	4	"São plantas que liberam ciclagem de nutrientes, controle de erosão, diminui a capacidade do solo e sua temperatura."
"O que existe na comunidade, que não é comprado, que pode ser usado para adubar as plantas?"	1	"Esterco de bode, resto de comida, palha de milho, casca de feijão, esterco de Galina, gesso, cal."
	2	"Esterco de bode e vaca."
	3	"Esterco de bode, vaca, galinha folhagem, restos de alimentos."
	4	"Esterco de animais, folhagens, resto de comida, cinzas, farinha de ossos, casca de ovos."

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Elaboração de Plano de Ação

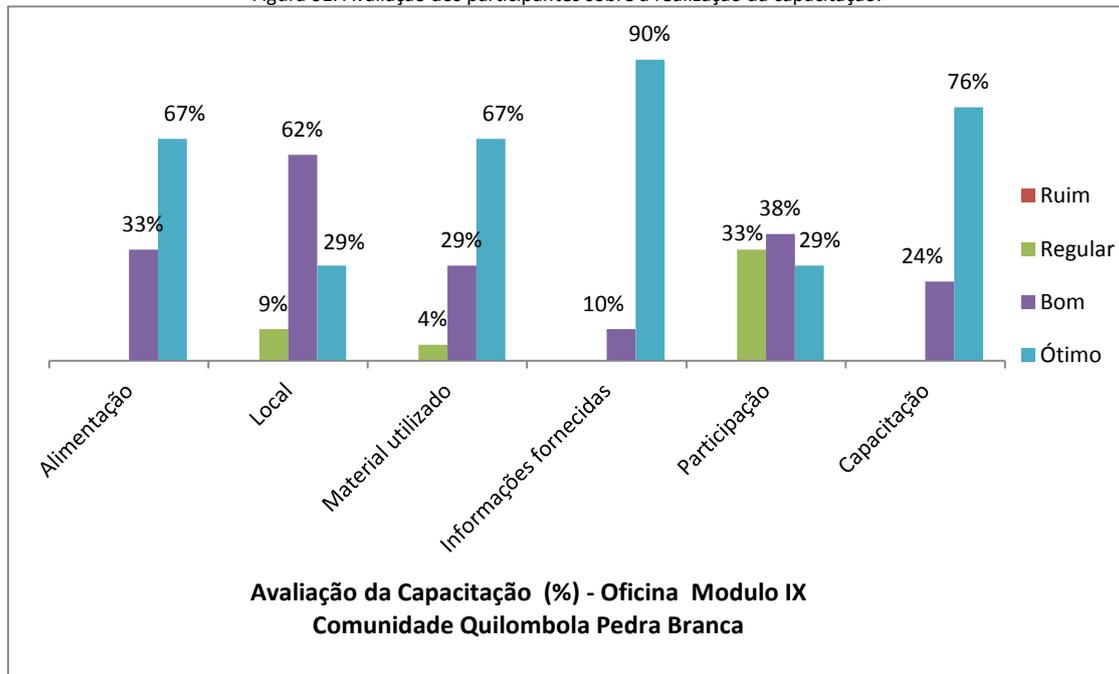
Quadro 02. Plano de Ação – Agricultura Orgânica e Agrofloresta

PLANO DE AÇÃO - AGRICULTURA ORGÂNICA E AGROFLORESTA			
Qual o desejo da comunidade em relação à agricultura orgânica e agrofloresta?			
Produzir através da agricultura familiar para consumo familiar e comercialização.			
O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando? (período da ação)	Quem faz?
Escolher uma área para realizar um experimento em agricultura orgânica.	– Fazer uma reunião com a comunidade e mandar um ofício para o Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA, Organização não Governamental Conviver e gestão municipal de Mirandiba - PE.	02 de Setembro de 2012, 12:00 horas.	A comunidade

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 16 (dezesseis) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01.

Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.



Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- “Falar sobre como fazer pastagem para alimentação de bode e ovelhas, irrigado.”

Críticas Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve.

CONSIDERAÇÕES

A oficina *Agricultura Orgânica e Agrofloresta* (Módulo IX) na comunidade quilombola de Pedra Branca confirmou a importância da participação comunitária no processo de decisão dos temas a serem trabalhados, pois houve grande empenho dos participantes, contribuindo com várias reflexões e considerações relacionadas à temática.

Inicialmente, observou-se pelas reflexões em grupos que os participantes tinham conhecimento técnico e prático sobre agricultura orgânica, uma vez que grande parte dos produtores rurais da comunidade já utilizam algumas práticas orgânicas em suas plantações. Esse saber prévio enriqueceu as discussões e colaborou bastante com o processo de construção do conhecimento em grupo, contribuindo para a elaboração de importantes pensamentos sobre agricultura orgânica e sua aplicabilidade na comunidade.

No decorrer da oficina foram apresentados conceitos sobre o sistema de cultivo agroflorestal, onde foi percebido que diferentemente da agricultura orgânica, a temática significou novidade para os participantes, causando algumas obstinações, pois o Sr. Manoel Alonso relatou que cultivar plantas abaixo de árvores não vingaria devido à sombra, contudo o Sr. Elias (Galego) entendendo melhor os contextos sobre agrofloresta já explanados na oficina, conseguiu mostrar para o Sr. Manoel um olhar diferente sobre o assunto, ressaltando suas vantagens que visam harmonizar as atividades da agricultura com os processos naturais da vida existentes em cada lugar em que o homem atua.

Em depoimentos apresentados, os participantes informaram que não utilizam agroquímicos ou qualquer outro produto sintetizado em seus cultivos, porém não estão produzindo satisfatoriamente devido a falta de chuva, sendo assim, a tecnologia apresentada seria um avanço em suas atividades, podendo viabilizar alguns cultivos antes inviáveis, já que a agricultura orgânica e agrofloresta se baseiam na utilização de recursos presente dentro da propriedade, reciclando-os e/ou reutilizando para melhoria do processo produtivo.

De acordo com a apresentação da temática, os participantes vislumbraram a possibilidade de eliminarem a prática de queimadas em suas propriedades, tendo em vista que o solo é uma parte viva do processo. Acordaram entre si, que se fosse necessário desmatar mais áreas para o plantio seria através do sistema de agrofloresta.

Percebeu-se uma maior atuação de representantes do Comitê Local da comunidade durante a capacitação e principalmente no momento prático, onde preparam uma compostagem e biofertilizante, repassando os conhecimentos adquiridos aos demais participantes e fortalecendo o aspecto de multiplicadores. A prática realizada contribuiu para que os presentes expressassem através do plano de ações o desejo de trabalharem com uma produção orgânica e agrofloresta na comunidade, que seria iniciada através de uma área experimental com acesso a todos.

Foram discutidas possibilidades, inclusive com o envolvimento do Comitê Local, para a busca apoio junto aos órgãos governamentais, como a Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA e não governamentais no caso a CONVIVER, uma vez que essas instituições trabalham para o desenvolvimento local, integral e sustentável no semiárido com base nas experiências locais e de convivência.

Observou-se que a oficina contribuiu para os presentes se motivarem a desenvolver os sistemas de cultivos apresentados com o objetivo de minimizar os impactos ambientais, melhorar a qualidade de seus alimentos e aumentar o retorno econômico.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Pedra Branca, Mirandiba – PE.



Foto 02. Reflexão de grupos durante a oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Pedra Branca, Mirandiba – PE.



Foto 03. Apresentação e socialização da reflexão de grupos durante a oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Pedra Branca, Mirandiba – PE.



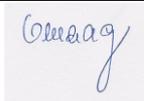
Foto 04. Momento prático, ato educativo supervisionado, na oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Pedra Branca, Mirandiba – PE.

ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) na Comunidade Quilombola Pedra Branca.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

EQUIPE TÉCNICA

	
<p>Delmacio Antunes Alves Eng. Agrônomo - CREA/MG 108338D Analista Ambiental / CTF 5488149</p>	<p>Claudia Maria de Albuquerque Guimarães Assistente Social - CRESS 3039 Analista Ambiental /CTF 5285029</p>
Ciente:	De acordo:
	
<p>Gislane Rodrigues Lima Contadora Inspetora Ambiental / CTF 5372811</p>	<p>Mariana Veríssimo Pacheco Eng. Agrônoma – CREA/MG 140011434-9 Coordenador Setorial / CTF 5169153</p>

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) na Comunidade Quilombola Pedra Branca.



São Francisco
Município de São Francisco - Pernambuco



SEMTA Ambiental
Secretaria Municipal de Meio Ambiente



Ministério da Integração Nacional

Participantes

Data: 08/08/2012 Local: Sede da Associação

Objetivo: Realização da Oficina de Agricultura Orgânica e Agrofloresta para os moradores de Pedra Branca

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Marcos Henrique			
Josemarcio Nogueira da Silva			
Nivaldo Nogueira Henrique			
Roberto Adriano Nogueira			
Emiliano Manoel Henrique			
Ms Almi Gomes Rodrigues Nogueira			
Geoi Antonio Nogueira			
Genaldo Alvaro Nogueira			99352488
Artem Wiliane Junior			
Elis Lopes de Carvalho			
Ms Jeyson Nogueira da Silva			
Fabiana da Silva Nogueira			
Ms Denise Nogueira de Souza			
Faquina Maria da Silva Nogueira			
Ulisses Adriano da Silva			
Geniceide da Silva Nogueira			
Selma Maria de Castro			

FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: Joaquina M^a da Silva Nequena
Comunidade: Quitombo Pedra Branca DATA: 08/08 /2012

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

3. MATERIAL UTILIZADO:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

SUGESTÕES:

Projeto de Integração do Rio São Francisco

